

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ALIENAÇÃO DIGITAL: COMO A HIPERCONNECTIVIDADE INFLUENCIA O SENSO EMPÁTICO DE ADOLESCENTES

Isabella Neves Franco (nisabella936@gmail.com)

Matheus Garcia Coelho (matheus.coelho@afya.com.br)

Renato Marcelo Resgala Júnior (renatoresgalajr@pq.uenf.br)

O presente artigo discute como o uso excessivo das redes sociais e o fenômeno da

hiperconectividade influenciam o desenvolvimento da empatia em adolescentes. A

adolescência é compreendida como uma etapa marcada por transformações emocionais, sociais e cognitivas, nas quais o contato humano e as experiências presenciais desempenham papel essencial para a construção da identidade e das

competências socioemocionais. Nesse contexto, a expansão das tecnologias digitais modificou as formas de interação e promoveu novas dinâmicas de comunicação, ao mesmo tempo em que trouxe desafios relacionados à superficialidade dos vínculos, à sobrecarga de estímulos e à diminuição da convivência presencial. O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão

bibliográfica qualitativa, realizada entre agosto e novembro de 2025, a partir de artigos científicos, livros e documentos que abordam adolescência, empatia e hiperconectividade. Após critérios de seleção, foram analisados nove artigos e três

obras de referência que forneceram subsídios para compreender a relação entre

tecnologia e desenvolvimento socioemocional. Os materiais foram examinados de

forma interpretativa, buscando identificar convergências teóricas e impactos

observados na literatura. Os resultados apontam que a hiperconectividade pode

contribuir para dificuldades no reconhecimento de emoções, na construção de vínculos afetivos e no desenvolvimento do comportamento empático,

especialmente devido à redução do contato presencial e ao excesso de estímulos

digitais. Observa-se também que o ambiente familiar sofre repercussões, uma vez

que o uso intenso de dispositivos pode reduzir o diálogo e enfraquecer relações fundamentais para o amadurecimento emocional do adolescente. Conclui-se que o

uso consciente da tecnologia, associado ao fortalecimento das interações

humanas, torna-se essencial para promover relações mais saudáveis e apoiar o

desenvolvimento pleno da empatia nessa fase da vida.

Palavras-chave: adolescência; empatia; hiperconectividade; redes sociais; desenvolvimento socioemocional.